

# Presença de mulher cresce em 'área masculina'

Apesar da ainda baixa presença de mulheres em cadeiras de presidência, as companhias têm hoje maior participação feminina em cargos de diretoria e alta gerência.

A área de finanças, historicamente conhecida pela forte ocupação masculina, começa a mudar de perfil.

A empresa de recrutamento **Michael Page** contratou 61% de homens e 39% de mu-

lheres e alta gerência neste ano em todas as áreas.

"Finanças surpreendeu com 40% de mulheres. Elas aparecem em controladoria, gestão de impostos e planejamento financeiro", afirma Sergio Sabino, diretor do grupo Michael Page na América Latina.

Cerca de 59% foram para a área jurídica. "Podemos citar aí societário e tributário. Con-

tratamos mais advogadas mulheres", diz.

O departamento de RH permanece na liderança, com 67% de mulheres. Engenharia e manufatura ainda atraem 73% de homens.

O Brasil tem lideranças femininas em quase 14% das maiores empresas atualmente, segundo a Hays Executive. Há dez anos, essa participação girava em torno de 6%.

"O Brasil caminha, mas em presidência ainda está longe", diz Cynthia Rejowski, da Hays Executive no Brasil.

Dados da empresa especializada Fesa a contratação de mulheres em todos os níveis neste ano registra até agora 45% de crescimento em relação ao mesmo período do ano passado.

Quase 70% dela possuem tem MBA ou pós-graduação.

